

**CONSELHO DE ENSINO PARA GRADUADOS**  
**ATA DA REUNIÃO DO DIA ONZE DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS**

1 Ao décimo primeiro dia do mês de março de dois mil e vinte e dois, às nove horas e  
2 quinze minutos, o Conselho de Ensino para Graduados reuniu-se em Sessão Ordinária,  
3 por videoconferência, sob a presidência Professora Denise Maria Guimarães Freire.  
4 Estavam presentes Sessão a Superintendente Acadêmica de Pesquisa, Ariane Cristina  
5 Roder Figueira, o Superintendente Acadêmico de Pós-graduação, José Luis Lopes da  
6 Silveira; os Conselheiros Docentes representantes dos Centros Universitários: Adriana  
7 Santarosa Vivacqua (CCMN), Benjamin Rache Salles(CCMN), Claudia Moraes de Rezende  
8 (CCMN), Ethel Pinheiro Santana (CLA), Linduino Jose Pitombeira de Oliveira (CLA), Julie  
9 de Araujo Pires (CLA), José Jairo Vieira (CFCH), Juliana Beatriz Almeida de Souza (CFCH),  
10 Milton Nunes Campos(CFCH), Fabio Neves Perácio de Freitas (CCJE), Fabricio Leal de  
11 Oliveira(CCJE),Joseph David Barroso Vasconcelos de Deus (CCJE), Liliane Magalhães  
12 Girardin Pimentel Furtado (CCJE), Kátia Vergetti Bloch (CCS), Cláudia Pinto Figueiredo  
13 (CCS), José Garcia Abreu Jr. (CCS), Celio Albano da Costa Neto (CT), Marcelo Gomes  
14 Miguez(CT), Paulo Henrique de Souza Picciani(CT), Verônica Maria Araújo Calado (CT).  
15 Os Conselheiros representantes do Fórum de Ciência e Cultura, Carlos Renato Rezende  
16 Ventura, Cláudia Rodrigues Ferreira de Carvalho. Os representantes dos discentes:, Luana  
17 Bulcão, Paulo Henrique Marques Holanda. O representante dos Técnicos Administrativo,  
18 João Sergio dos Santos Assis. As representantes do Campus Duque de Caxias, Juliany  
19 Cola Fernandes Rodrigues. O Representante do Campus Macaé, João Luiz Mendes  
20 Wanderley e Michelle Frazão Muzitano. E o representante dos Antigos Alunos Doris de  
21 Oliveira Araujo Cruz. Iniciou-se com o **Expediente.1.1-** A reunião foi aberta pela Presidente  
22 do CEPG, Denise Maria Guimarães Freire, que deu as boas-vindas aos conselheiros presentes,  
23 destacando a presença da professora Hebe Signorini, ex-conselheira do CEPG. A docente também  
24 parabenizou as professoras Michelle Muzitano (Macaé) e Juliany Cola (Duque de Caxias) pela  
25 premiação no edital "Cientistas do Nosso Estado" da FAPERJ, ressaltando o orgulho que  
26 representam para a UFRJ e os campi avançados de Macaé e Duque de Caxias.**1.2-** A professora  
27 Denise Freire informou sobre a prorrogação dos mandatos dos representantes do centro no CEPG  
28 até setembro de 2022, visando unificar o calendário eleitoral para os conselhos superiores de  
29 graduação, pós-graduação e extensão. Em seguida, ela falou sobre a criação de um grupo de  
30 trabalho (GT) para discutir a extensão dos mestrados profissionais (PROFS) em parceria com a  
31 prefeitura de Macaé. O GT é composto pelos conselheiros João Luiz Mendes Wanderley, Michelle  
32 Muzitano, José Jairo Vieira e Victor Giraldo. O objetivo do GT é fortalecer a formação de  
33 professores, articulando diferentes áreas do conhecimento em Macaé. A presidente do CEPG e  
34 convidou o professor Fábio Freitas para dividir a presidência da sessão, dando início à  
35 apresentação da primeira proposta do dia: o Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em  
36 Docência na Educação Básica. Passou-se a **Ordem do dia. 2.1-Apresentação da proposta de**  
37 *criação do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Docência na Educação Básica*  
38 *(PPGDDEB)- mestrado profissional.* A proposta foi apresentada pelos professores Ênio José dos  
39 Santos e Wilson Cardoso Junior, ambos da Faculdade de Educação (FE) da UFRJ. Os  
40 apresentadores destacaram que o PPGDEB é fruto de um esforço coletivo de diversos professores,  
41 inclusive aqueles que já não estão mais diretamente envolvidos no projeto. Durante a

42 apresentação, eles detalharam a estrutura do programa e os principais objetivos do curso,  
43 reforçando a sua importância para a formação de profissionais voltados à educação básica.**2.1.1-**  
44 O professor Fábio Freitas elogiou o grupo pela incorporação das questões discutidas em reuniões  
45 anteriores, destacando a capacidade do grupo de responder aos apontamentos feitos durante a  
46 avaliação da proposta. **2.1.2-** A conselheira Veronica Calado parabenizou pela apresentação,  
47 salientando a importância de diferenciar claramente os programas de mestrado acadêmico e  
48 profissional. Ela questionou sobre a distinção entre o acadêmico e o profissional, a manutenção  
49 futura do curso e se a infraestrutura seria compartilhada com o mestrado acadêmico.**2.1.3-** O  
50 professor Wilson Cardoso Junior respondeu que todos os professores envolvidos pertencem à  
51 Faculdade de Educação. Em relação à diferença entre os programas, o professor Ênio José dos  
52 Santos enfatizou que o foco do mestrado profissional é a formação específica para a docência na  
53 escola básica, incluindo problematizar e ressignificar as inserções profissionais. Já o mestrado  
54 acadêmico é voltado para a formação de pesquisadores e docentes para o ensino superior.**2.1.4-**  
55 Quanto à sustentação financeira, o professor Ênio explicou que inicialmente contarão com os  
56 professores e projetos financiados, mas buscarão editais de fomento e apoio a cursos de pós-  
57 graduação, como os da FAPERJ. A proposta também prevê a possibilidade de buscar convênios  
58 com outras instituições para garantir a sustentabilidade do programa.**2.1.5-** Em resposta à  
59 pergunta do professor Fábio Freitas sobre o nível de interação entre os projetos de pesquisa  
60 existentes, Wilson Cardoso Junior destacou que a maioria dos projetos são coletivos,  
61 desenvolvidos em mais de 10 laboratórios da Faculdade de Educação, o que reforça a colaboração  
62 e a organicidade do grupo.**2.1.6-** A conselheira Veronica retomou a questão da infraestrutura,  
63 perguntando se ela seria compartilhada com o mestrado acadêmico.**2.1.7-** O professor Ênio  
64 afirmou que, em parte, sim, especialmente em relação às salas de aula e aos laboratórios de  
65 pesquisa, que também acolhem estudantes do mestrado acadêmico. O professor Wilson  
66 completou dizendo que, futuramente, toda a parte administrativa e de secretariado poderá ser  
67 compartilhada, fortalecendo ainda mais a relação entre os programas. **2.1.8-** O conselheiro Jose  
68 Garcia Abreu questionou sobre a interação com as escolas e secretarias de educação, enfatizando  
69 a importância de firmar convênios formais para garantir a execução da proposta e o alcance das  
70 metas do programa. **2.1.9-** O conselheiro Joseph David, por sua vez, levantou a preocupação  
71 com a exigência de que todos os professores estejam engajados em projetos de pesquisa ativos,  
72 conforme previsto no APCN da área 38, e a necessidade de espaços exclusivos para o  
73 funcionamento do programa. **2.1.10-** O professor Ênio respondeu que já existem várias ações  
74 de extensão e projetos de pesquisa em colaboração com escolas da rede municipal e estadual, o  
75 que possibilita a formalização de parcerias. Sobre a infraestrutura, ele mencionou que há planos  
76 para compartilhar alguns espaços, como salas de professores e coordenação, nos moldes do que  
77 já acontece com o CESPEB.**2.1.11-** O conselheiro Renato Ventura sugeriu a parceria com o  
78 Colégio de Aplicação da UFRJ, ressaltando o papel do colégio na aplicação de novos  
79 conhecimentos em educação.**2.1.12-** O professor Ênio explicou que o CAP é um parceiro  
80 importante e já participa do Complexo de Formação de Professores, além de colaborar em várias  
81 ações e ênfases do CESPEB.**2.1.13-** A professora Denise Freire agradeceu a apresentação e os  
82 esclarecimentos, destacando a importância da sessão para aprimorar as propostas. Ela enfatizou  
83 o trabalho contínuo da CAAC e do CLN na condução das avaliações e melhorias das propostas.  
84 **2.1.13.1-** O professor Wilson Cardoso Junior também agradeceu, destacando a parceria nas  
85 conversas com a CAAC como fundamental para a elaboração da proposta final. Passou-se para  
86 **2.2- Apresentação da proposta de criação do Programa de Pós-Graduação stricto sensu em**  
87 *Interdisciplinar em Infância, Adolescência e Juventude- mestrado acadêmico.* **2.2.1-** A professora  
88 Lucia Rabello apresentou a proposta de criação do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em  
89 Estudos Interdisciplinares em Infância, Adolescência e Juventude, um mestrado acadêmico. Ela  
90 destacou os obstáculos superados para chegar à proposta atual, agradecendo ao professor Fábio  
91 Neves pelo apoio. Informou que a proposta foi recentemente ratificada pelo Conselho do CFCH e  
92 vinculada ao Colégio Brasileiro de Altos Estudos (CBAE). **2.2.2-** O professor Fábio Freitas  
93 destacou o desafio da interdisciplinaridade na UFRJ, sugerindo a criação de um grupo de trabalho  
94 (GT) para refletir sobre formas de superar as limitações estruturais da universidade que,  
95 tradicionalmente, está organizada por áreas de conhecimento. **2.2.2.1-** A professora Denise

96 Freire concordou, ressaltando que o futuro do ensino e da pós-graduação reside na  
97 interdisciplinaridade e na associação de diferentes conhecimentos. **2.2.3-** A conselheira Juliany  
98 Rodrigues elogiou a proposta, destacando que ela foi construída ao longo de 15 a 20 anos e está  
99 alinhada com a necessidade de abordar a temática de infância, adolescência e juventude de  
100 maneira multidisciplinar. Ela sugeriu atualizar a proposta com informações do Plano de  
101 Desenvolvimento Institucional (PDI) de 2021 e remover a palavra "interdisciplinar" do nome do  
102 programa, conforme recomendação da área interdisciplinar da Capes. **2.2.4-** A conselheira  
103 Michelle Frazão pediu esclarecimentos sobre a gestão administrativa e financeira do programa,  
104 perguntando se ela seria exclusivamente do CBAE ou se envolveria também as demais unidades  
105 participantes. **2.2.5** conselheira Veronica Calado questionou sobre a ligação dos professores com  
106 as linhas de pesquisa, enfatizando a importância dessa distribuição para a avaliação do APCN.  
107 **2.2.6- Esclarecimentos dos Proponentes.** A professora Lucia Rabello explicou que a vinculação  
108 ao CBAE foi estratégica, pois o CBAE possui uma visão transdisciplinar e está preparado para  
109 acolher propostas inovadoras. A associação ao CFCH garante apoio em termos de infraestrutura,  
110 incluindo salas, auditórios e espaços de informática. **2.2.7-** A professoras Cristiana Carneiro e  
111 Simone Peres detalharam a distribuição dos docentes pelas linhas de pesquisa, que foi feita  
112 levando em consideração a interdisciplinaridade e as inserções dos professores em suas  
113 respectivas áreas. Eles ressaltaram que os 22 docentes permanentes estão distribuídos de  
114 maneira a refletir a diversidade e a complexidade das temáticas do programa. **2.2.8-** O  
115 conselheiro Jose Garcia elogiou a proposta, destacando sua importância no contexto atual  
116 brasileiro e pós-pandemia. Ele sugeriu que, caso a infraestrutura do CBAE não seja suficiente, as  
117 disciplinas poderiam ser alternadas entre as diferentes unidades que compõem o programa,  
118 facilitando a rotina dos alunos e promovendo a interdisciplinaridade. **2.2.9-** A conselheira Cláudia  
119 Figueiredo levantou uma questão sobre a adequação da vinculação da proposta ao CBAE, que é  
120 um órgão suplementar e não possui docentes lotados. Fábio Freitas explicou que a solução foi  
121 adotada devido à falta de tempo hábil para um arranjo mais amplo com outras unidades, mas  
122 que o objetivo é fortalecer a proposta e tornar o núcleo interdisciplinar uma instância formal na  
123 UFRJ. **2.2.10-** A professora Denise Freire reiterou a importância da proposta inovadora e a  
124 necessidade de o CEPG atuar como pioneiro em soluções para a universidade. Ela sugeriu a  
125 criação de um grupo de trabalho para discutir a interdisciplinaridade na UFRJ e encontrar formas  
126 de apoiar projetos dessa natureza. **2.2.11-** A conselheira Juliany Rodrigues ressaltou que o grupo  
127 de trabalho, o CBAE e o Fórum de Ciência e Cultura precisam encarar o desafio de apoiar  
128 propostas interdisciplinares, assim como foi feito com os campi de Macaé e Duque de Caxias. Ela  
129 destacou que a proposta do PPG representa uma oportunidade única de contribuir para a  
130 sociedade em uma área crítica, como a infância, adolescência e juventude. **2.2.12-** Denise Freire  
131 agradeceu as professoras Lucia, Cristiana e Simone pela apresentação e esclarecimentos. Ela  
132 enfatizou que a proposta é inovadora e desafia as estruturas atuais da universidade, o que é  
133 necessário para o avanço e a modernização da UFRJ. Agradeceu também aos conselheiros pelo  
134 empenho nas discussões e ao professor Fábio Freitas por seu trabalho nas reuniões, que  
135 possibilitou encontrar soluções dentro da institucionalidade da UFRJ. **2.2.13-** A presidente do  
136 CEPG Denise Freire encerrou a sessão, reforçando a necessidade de continuar trabalhando em  
137 conjunto para a aprovação e implementação dos programas apresentados. Ela destacou a  
138 importância do papel do CEPG em promover inovações e enfrentar desafios para o benefício da  
139 universidade e da sociedade. Não havendo mais discussão ou informes, a Sessões encerrou às  
140 11h03. Para constar, eu, Adriene Campelo do Amaral, Secretária do CEPG, lavrei a ata  
141 que, após aprovação, será assinada pela Presidente da Sessão, Professora Denise Maria  
142 Guimarães Freire, e por mim.

143

144 Adriene Campelo do Amaral  
145 Secretária

Denise Maria Guimarães Freire  
Presidente